CONTRADIÇÕES E LIMITES DO PROCESSO DE ABOLIÇÃO E PÓS-ABOLIÇÃO NA PROVÍNCIA DO CEARÁ (1883-1888)

André Victor da Silva Oliveira [1], Edson Holanda Lima Barboza [2]

RESUMO

A pesquisa pretendeu investigar o processo de pós-abolição no Ceará, Província que ficou conhecida pelo pioneirismo na libertação dos escravizados, fato que impulsionou o movimento abolicionista em todo o Império do Brasil. O protagonismo do abolicionismo cearense levou José do Patrocínio a homenagear a terra alencarina com a denominação de terra da luz, contudo, contraditoriamente, apesar da vanguarda em relação ao contexto imperial, a libertação dos escravizados representou nos discursos oficiais o silenciamento da presença negra no período pós-abolição, como se, ao findar a escravidão, a presença negra também desaparecesse. Assim, a partir da perspectiva teórica e metodológica da História Social, a pesquisa proposta buscou na investigação de periódicos (Gazeta do Norte, editados por grupos liberais e Constituição, editado por conservadores) identificar indícios da atuação de negras e negros no Ceará durante o processo de abolição e pós-abolição, iniciado em 1883, até o fim da escravidão no Império em 1888. O registro de notícias, obituários e ocorrências policiais, contidos nos jornais, trazem fragmentos para compor um panorama da visibilidade negra. Investiga ainda em documentos oficiais as iniciativas para impedir a entrada de escravizados em fuga de outras províncias que buscavam refúgio no Ceará, a partir de 1883, após as repercussões dos primeiros atos abolicionistas, eventos que nos levam a problematizar as sombras que ofuscaram uma compreensão mais ampla das repercussões decorrentes da abolição da escravidão no Ceará.

Palavras-chave:

Escravidão. Abolição. Imprensa. Controle social.

[1] Unilab, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: andrevictorsilva5@gmail.com
[2] Unilab, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: edsonholanda@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é o resultado final do projeto de iniciação científica “Que liberdade é essa? Contradições e limites do processo de abolição e pós-abolição na província do Ceará (1883-1888)”. Os objetivos desta pesquisa se concentravam na análise do processo emancipatório cearense, suas contradições e os tramites políticos em torno do “pioneirismo” desta liberdade “concedida” aos escravizados. A referida investigação teve os jornais "Gazeta do Norte" e "Constituição", periódicos liberal e conservador respectivamente, como principal fonte da pesquisa.

Ceará Terra da Luz, a expressão remete ao fato do Ceará, em 1884, ter sido a primeira Província do Império brasileiro a abolir a escravidão. Motivo de exaltação durante o processo de construção da identidade local, o pioneirismo abolicionista merece, apesar do entusiasmo inicial, uma análise mais profunda, pois ao mesmo tempo em que evoca a exaltação da memória de homens ilustres que promoveram de forma benevolente e voluntária o fim do escravismo, é acompanhado por vozes que afirmam no Ceará não existem mais negros. É como se 1884, representasse para o Ceará não somente a abolição da escravidão, mas também o desaparecimento dos negros de nossa formação social.

Por estas e outras questões a referida análise visou identificar experiências de escravizados em fuga de outras províncias que buscavam refúgio no Ceará a partir do início do processo abolicionista em 1883; investigar as medidas tomadas pelas autoridades provinciais cearenses para preservar a propriedade senhorial das províncias vizinhas; além verificar possibilidades de inserção e atuação de negros libertos na sociedade cearense através do mercado de trabalho e nas práticas culturais. E com isso, tentar perceber e registrar por meio das pesquisas em jornais da época, como se formalizou a inserção do sujeito recém liberto em terras cearenses, bem como os empecilhos colaborados pelo governo público para a não legitimação eficaz do cativo em sociedade.

METODOLOGIA

Primeiramenteforamfeitasreuniõescomcoordenador,juntamentecomabolsistaeovoluntário,focandonasatividadesqueseriamexercidasinicialmente,havendoumplanejamentodeacordocomocronogramaestabelecidonoprojeto. Asreuniõesserviramcomoummomentonorteadordapesquisanoqualdecidimoscomeçarfazendoalgumasleiturasdomaterialbibliográfico,afimdeestabelecerumconhecimentopréviodateoria,antesdasanálisesdosjornaisdahemeroteca.

Aoler“Sinais-Raízesdeumparadigmaindiciário”capítulopresentenolivro“Mitos,emblemas,sinais–Morfologiaehistória”deCarloGinzburg(1989),obtemosnoçõesqueaprofundamasestratégiasdediálogocomasfontes,apartirdaquiloquedenominoumétodoindiciário.Oautorbuscasuperaracontraposiçãoentreracionalismoeirracionalismo,objetividadeesubjetividadedoconhecimento,apontandoaemergênciadeumparadigmaepistemológiconasciênciashumanasnofimdoséculoXIX.Orientaparaaobservaçãoeestudodecaracterísticasparticularesdeobrasdearte,visandoidentificarorigi naisecópias.Sendoestamatrizdeconhecimentoincorporadaàsanálisesdefonteshistóricas,capazdeinterpretaraseespecificidadeseasdiversasformasdeprodução.

Apartirdeumavisãomacro,foipossívelprosseguirparaumcontextoregional,naqualforamlidostextosdeautorescomoAlmirLealdeOliveira(2001),comsuatesededoutorado“OInstitutoHistórico,GeográficoeAntropológicodoCeará-Memória,representaçõesepensamentosocial(1887-1914)”easideiasdeCarlosRafaelVieiraCaxilé(2004),comoseuimportanteestudo,“OlharqueEnxergaalémdasEfemérides:omovimentoAbolicionistanaProvínciadoCeará(1871-1884)”e“AboliçãodoCeará”,sendoestasteoriascapazesdereforçarumaanálisemaiscríticasobreosmatériaseobjet

osdepesquisaqueviriamaseguir.

Logomais,iniciou-seaanálisedomaterialdigital,tendocomoopontodepartidanasatividadesdoalunovoluntário,ojornalConstituição,quedeacordocomorecortetemporaldoprojeto(1883-1888),possuiedições digitalizadasnosanosde1883,1884e1888. EemseguidavemaanálisedojornalGazetadoNortecomediçõesde1883a1888.Ametodologiaadotadanasanálisesdessematerialseconsistiunainvestigaçãodeabordagensjornalísticascontextualizadasnoprocessodepós-aboliçãonoCeará,destacadasapartirdeumaleituradetalhadadasdiversasedições dosjornaisnaHemerotecaDigital. Ascoletasdedadosforamfeitaspormeiodefichasquedetalhamasnotíciasqueestãorelacionadascomoobjetivodapesquisa,sendoelasanexadasnocorpodotexto,afimdecomprovaraabordagemfeitapelopesquisador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura dos materiais bibliográficos, foi possível conhecer alguns conceitos e contextos sociais advindos do processo abolicionista no Brasil e no Ceará. Isso fez com que facilitasse a análise dos jornais Constituição e Gazeta do Norte, auxiliando nas interpretações e na busca de dados referente ao período da análise do projeto. Bem como perceber as estruturas políticas e sociais presentes na realidade do ex-escravizado da província e como essa nova realidade é abordada nos meios de comunicação citados. Com isso, venho a destacar o Constituição, sendo o primeiro material de pesquisa.

Com a análise inicial, foi possível abordar questões em torno da imprensa cearense, em especial o jornal Constituição, que auto se designa conservador, possuindo suas ideologias e formas específicas de abordar a escravidão. É importante problematizar quais são os objetivos das publicações deste veículo informativo, seu público alvo e os efeitos das mesmas a partir da intensificação do movimento abolicionista cearense, após 1883. Também cabe salientar o quanto os jornais possuíam uma influência significativa no século XIX, sendo eles um dos principais meios de comunicação para a obtenção de informações e na prestação de serviço à população da capital e do interior. Por isso, que esta investigação em torno dos ideais e abordagens das notícias distribuídas pelo Constituição são importantes, para entender sua influência e colaboração com os discursos de grupos senhoriais e os obstáculos criados contra a inclusão dos libertos na sociedade, podendo ser facilmente observada nas análises.

O caso da cidade de Milagres foi uma das primeiras contradições encontradas no jornal Constituição diante do processo abolicionista fortemente encontrado na província cearense. Pois encontra-se na edição 2 do dia 4 de janeiro ano de 1888, relatos sobre a manutenção da escravidão em algumas localidades da cidade de Milagres no Ceará, onde há registros de proprietários que se negaram a libertar seus escravizados, mesmo após a abolição promovida pela Província em 1884. Um dos quesitos mencionados na denúncia foi a oposição do juiz a respeito das leis abolicionistas já vigentes, mantendo ainda em cativeiro cerca de 300 possíveis escravizados que por lei já deveriam estar em liberdade. Além do fato concreto encontrado na cidade de Milagres, o jornal Constituição não traz em suas edições evidências nítidas sobre as incoerências presentes na condição do negro no Ceará.

De modo geral o Constituição traz, a partir do recorte temporal, um material jornalístico vasto, mas que não busca evidenciar as lutas das minorias, não incluindo por exemplo, a condição do negro na recente área abolida e os mecanismos políticos e sociais que dificultam a introdução do mesmo na sociedade. Em contramão, o que se destaca são conjuntos de ações do governo provincial e a sua autopromoção em decorrência dos processos abolicionistas. Além disso, cabe salientar o seu forte embate político com os "liberais", que ao decorrer das análises é perceptível a deslegitimação do discurso de seus opositores, diante de uma forte linguagem elitista direcionada a um público específico.

Após a análise do Constituição, venho trazer o Gazeta do Norte que se intitula liberal em sua forma

investigativa e ideológica. Em primeira vista, percebo uma linguagem mais fácil, com uma estrutura que facilita o entendimento do leitor diante das propostas do jornal. Que mesmo com um grande número de edições na Hemeroteca Digital, foi interessante a experimentação analítica do material. Com edições em todos os anos de 1883 a 1888, esse veículo trouxe uma maior possibilidade analítica referente aos propósitos da pesquisa.

No ano de 1883 são imensuráveis as notícias em torno da libertação de escravizados na província cearense, mediante a constante ação dos abolicionistas, bem como a criação das "sociedades libertadoras". Visto que, este jornal serviu como principal veículo para a divulgação dos feitos dos "libertadores" com ações de cunho social, mas com objetivos políticos não tão explícitos nas edições. As congratulações são constantes, em relação as vilas que aderiram a libertação massiva de seus escravizados, tendo bastante ênfase a Vila do Acarape, primeira da província a abolir todos os seus cativos. Em seguida destaca-se Pacatuba, Messejana, Aracati, Fortaleza, Aquiraz, Maranguape, como atuantes no processo progressivo de libertações. E mesmo assim, em meio a uma enxurrada de "alforrias", os efeitos contraditórios estavam presentes.

O clima de liberdade propagado pelo jornal Gazeta do Norte parecia estar apenas no papel, o sentimento festivo estava apenas com a uma parcela da população formada pela elite cearense. Enquanto isso, nas proximidades de Guaiúba, ainda se encontrava em cativeiro um preto, que mesmo após os decretos legais, o mesmo ainda sofria agressões, fato este, corriqueiro e lastimável em boa parte da província. Notícia presenciada na edição 88, do dia 01 de maio de 1884 do Gazeta do Norte.

CONCLUSÕES

Então, por meio de algumas descrições e indícios encontrados, podemos perceber que a segunda metade do século XIX no Ceará se torna um período percussor e ao mesmo tempo contraditório. Pois, se constata vários interesses políticos em meio a uma realidade escrava já em declínio, afim de se beneficiarem em torno de uma "ação heroica e humanitária". Portanto, a partir da análise dos jornais, percebe-se como os órgãos de comunicação em estudo se tornam relevantes para a construção de ideais sócio-políticos. Por conseguinte, devemos questionar e problematizar as molduras ideológicas, pois "Liberal e Conservador foram termos circunstanciais mais que conceitos, que, muitas vezes, só nomeavam grupos distintos de pessoas, diante de uma disputa, como as eleições, em prol da posse de seus representantes (...)" (FERNANDES, 2004, p. 25). Então, o que nos cabe é contestar as circunstâncias de formalização da imprensa e a influência que a mesma quer propor ao seu leitor, indivíduo este, geralmente letrado e inserido em um contexto socialmente elevado, possuindo algum tipo de influência local ou regional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao coordenador Edson Holanda Lima Barboza pela oportunidade de participar deste projeto, incrementando o meu desejo de ser pesquisador, trazendo ótimos resultados e o desejo de prosseguir em projetos futuros com a temática do pós-abolição no Ceará.

Agradeço a Universidade Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab) pela experiência com a pesquisa, juntamente com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação pela contribuição na realização deste projeto.

Agradeço também a Fundação Cearense de Apoio Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo financiamento e incentivo à pesquisa.

REFERÊNCIAS

CAXILÉ, Carlos Rafael Vieira. Olhar que Enxerga além das Efemérides: o movimento Abolicionista na Província do Ceará (1871-1884). Anais do XVII Encontro Regional de História. Campinas: UNICAMP, 2004.

_____. Abolição do Ceará. In: HOLANDA, Cristina Rodrigues. (org.) Negros no Ceará, história, memória e etnicidade. Fortaleza: Museu do Ceará, 2009. p.181-198.

FERNADES, Ana Carla Sabino. A imprensa em pauta: entre as contendas e paixões partidárias dos jornais Cearense, Pedro II e Constituição na segunda metade do século XIX. Fortaleza, 2004.

GINZBURG, Carlo. Sinais: Raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, Emblemas e Sinais: Morfologia e História. São Paulo: Cia das Letras, 1989. p. 143-179.

OLIVEIRA, Almir Leal de. O Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará- Memória, representações e pensamento social (1887-1914). Tese de doutorado em História Social - PPGHS, PUC-SP. São Paulo, 2001. 280f.